



Trabalhos Científicos

Título: Prática De Atividade Física E Hábitos Recreativos De Pacientes Com Sobrepeso Atendidos No Ambulatório De Nutrologia Pediátrica Do Centro De Saúde Anastácio Magalhães Em Fortaleza.

Autores: ENAIRTON VINICIUS DA SILVA ROCHA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA); LIZIANE GOMES RODRIGUES (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ); JÉSSICA RIBEIRO DE PAIVA LIRA CAVALCANTE (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ); CAMILA BURGOS RIBEIRO DA PENHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCAS YURI PONTE VIANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO); LIS COELHO FORTES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO)

Resumo: Objetivos: Avaliar a prática de atividade física estruturada e o estilo de atividades recreativas desenvolvidas nos momentos de lazer pelas crianças e adolescentes atendidos no ambulatório de nutrologia pediátrica do Centro de Saúde Anastácio Magalhães, da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Metodologia: Foram analisados os registros de prontuário da consulta inicial de 487 pacientes atendidos no referido ambulatório, no período de 2008 à 2015, com interesse nas respostas aos questionamentos sobre a prática de atividade física e as principais atividades recreativas desenvolvidas nos momentos de lazer. Resultados: Dos 487 pacientes somente 73 (15%) relataram prática de atividade física estruturada. Analisando quanto ao sexo, 90,7% dos pacientes do sexo feminino e 79,7% do sexo masculino não praticavam atividade física. Quanto a faixa etária, 88,6,7% das crianças (<10anos) e 82,3% dos adolescentes (10 a 19 anos) não se exercitavam. Entre as crianças, os meninos praticavam mais atividade física, 13,9%, contra 8,6% das meninas, o que se repetiu, de forma ainda mais acentuada, entre os adolescentes, 8,3% para o sexo feminino e 26,3% para os adolescentes masculinos. Quanto a atividades recreativas realizadas nos momentos de lazer, houve 103 citações para atividades que requerem esforço físico, como correr, jogar bola, dançar e andar de bicicleta, contra 394 citações para atividades sedentárias, como assistir televisão, video game, utilizar tablet, computador e celular, ler, ouvir música e brincar de boneca. A TV foi a mais citada, com 260 referências. Conclusões: À partir dos resultados observados, fica evidente que a prática de atividade física, fundamental para a prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade, necessita ser estimulada na faixa etária pediátrica, assim como deve ser incentivada a realização de atividades recreativas que requeiram maior gasto energético, especialmente aquelas executadas ao ar livre.